

## OCORRÊNCIA DE ABORTO EM VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO DO MUNICÍPIO DE MORRINHOS - GO

**PAULA, Flávio Henrique<sup>1</sup>; CAMARGOS, Aline Sousa<sup>2</sup>, SILVA, Vitor Lemes<sup>3</sup>, CHIARI, José Renato<sup>4</sup>, SANTOS, Wallacy Barbacena Rosa dos<sup>5</sup>, OLIVEIRA, Lucas Daichoum Pais de<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Iniciação Científica Júnior - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Morrinhos - GO. flaviohenrique\_pn@outlook.com; <sup>2</sup>Orientadora - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - GO. aline.camargos@ifgoiano.edu.br; <sup>3</sup>Estudante de Iniciação Científica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Morrinhos – GO; <sup>4</sup>Médico Veterinário – Samvet Embriões, Morrinhos – GO.

<sup>5</sup>Professor - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - GO.

**RESUMO:** É preciso conhecer a frequência de abortos na localidade antes de iniciar pesquisas e programas de controle. Deste modo, o presente estudo teve por objetivo estudar a ocorrência de abortos em bovinos leiteiros de alta produção no município de Morrinhos, GO. O estudo foi conduzido nas fazendas de alta produção leiteira São Caetano e Chapadão, onde a ocorrência de abortos foi estudada em fêmeas em reprodução (com ciclos estrais regulares). Foi considerado aborto a interrupção de gestação anteriormente diagnosticada via palpação transretal ou por ultrassonografia por médico veterinário, com expulsão do feto. O acompanhamento foi feito durante seis anos, de 2008 a 2013. Em 2014, os dados foram recuperados dos arquivos da fazenda e lançados em planilha digital para análise estatística. A taxa de aborto observada no período foi baixa (3,93%) e não houve diferença significativa entre os anos acompanhados ( $p > 0,05$ ). O aborto na pecuária bovina de alta produção do município não é ainda um problema, refletindo as boas práticas de manejo pelas propriedades estudadas.

**Palavras-chave:** bovino, gestação, alta produção, doença infecciosa, manejo.

### INTRODUÇÃO

A eficiência reprodutiva, isoladamente, é considerada o fator que mais atinge a produtividade e a lucratividade de um rebanho. Existem vários obstáculos para sua otimização, como as perdas reprodutivas, que podem ocorrer desde a concepção até o parto. Em bovinos, a mortalidade pré-natal, tanto embrionária como fetal, é considerada uma das maiores causas de falhas reprodutivas (CAMARGOS, 2009). As maiores perdas ocorrem durante os primeiros 35 dias de gestação, que correspondem ao período embrionário, e podem atingir até 40% dos conceitos. Estas perdas afetam diretamente o sucesso da reprodução, podendo causar grande impacto negativo sobre a rentabilidade da produção pecuária (BERGAMASCHI et al., 2010; SILVA et al., 2014).

A expulsão do feto antes do término do período normal de gestação, quando ainda é incapaz de se manter vivo (45 a 260 dias de gestação), é denominada aborto. As causas de aborto podem ser infecciosas, ou por fatores tóxicos, endócrinos, físicos e nutricionais. As causas infecciosas de aborto incluem bactérias (*Staphylococcus* sp., *Streptococcus* sp., *Escherichia coli*, *Brucella* sp., *Campylobacter*

sp., *Mycobacterium* sp., *Clostridium* sp., *proteus* sp., *Leptospira* sp., *Listeria monocytogenes*, *Arcanobacter pygenes*, *Salmonella* sp., e *Bacillus* sp.), *Chlamydia psittaci*, micoplasmas, vírus (herpesvírus bovino tipo 1 e vírus da diarréia bovina), protozoários (*Tritrichomonas* sp., *Neospora caninum*, *Toxoplasma* sp.) e fungos (*Aspergillus* sp. e micotoxinas) (NASCIMENTO e SANTOS, 2003).

Segundo Yager (1993), 31% dos abortos têm origem infecciosa, e o agente infeccioso é identificado em 50% dos casos. Ainda segundo o autor, dentre os casos de aborto, mais de 50% têm origem não-infecciosa, 15% origem bacteriana, 11% viral, 5% fúngica e 2% devido a anormalidades do feto.

É preciso conhecer a frequência de abortos na localidade antes de iniciar pesquisas e programas de controle. Deste modo, o presente estudo tem por objetivo estudar a ocorrência de abortos em bovinos leiteiros de alta produção no município de Morrinhos, GO.

### MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido nas fazendas de alta produção leiteira São Caetano e Chapadão, no município de Morrinhos, GO. O município apresenta latitude S 17° 43' 52" e longitude W

49° 05' 58", na região Centro-oeste com altitude 771 metros, caracterizado por verões quentes e úmidos e média térmica anual 20°C. O manejo reprodutivo incluía monta natural, inseminação artificial das matrizes, com observação de cio ou IATF. A ocorrência de abortos foi estudada em fêmeas em reprodução (com ciclos estrais regulares). Foi considerado aborto a interrupção de gestação, anteriormente diagnosticada via palpação transretal ou ultrassonografia por médico veterinário, com expulsão do feto. O acompanhamento foi feito diariamente durante seis anos, de 2008 a 2013. O técnico responsável pelo setor registrava as ocorrências nas agendas de escrituração zootécnica das fazendas. Em 2014, os dados foram recuperados dos arquivos das fazendas e lançados em planilha digital. Para a análise estatística, as variáveis das taxas de aborto (%) foram submetidas à análise de variância, ao nível de significância de 5% (SAS, 2013), tendo como causa de variação o ano.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As taxas de abortos observadas não foram significativas ( $p > 0,05$ ), sendo a porcentagem média total no período 3,93% (conforme observado na Tabela 1). Segundo Santos e Vasconcelos (2009), uma pequena taxa de abortamento é usualmente observada em fazendas leiteiras. A ocorrência de 3 a 5 abortamentos a cada 100 gestações é considerada normal. Mesmo com o aumento do número de animais ao longo dos anos, a quantidade de abortos permaneceu a mesma proporcionalmente ao número de fêmeas em atividade reprodutiva no rebanho estudado. Ainda segundo Santos e Vasconcelos (2009), uma das possíveis causas de aborto em fêmeas bovinas está relacionada a agentes infeciosos, mas outros fatores como alterações genéticas, estresse térmico e agentes tóxicos podem estar envolvidos.

**Tabela 1. Ocorrência de abortos em granjas leiteiras de alta produção ao longo de seis anos.**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total de abortos	N vacas em reprodução	% de aborto
2008	2	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	6	186	3,23%
2009	0	1	2	0	1	0	0	0	0	1	1	2	8	210	3,81%
2010	3	1	0	0	3	1	1	0	0	2	5	3	19	365	5,20%
2011	2	3	0	1	0	1	2	0	1	1	2	0	13	374	3,48%
2012	3	6	1	0	0	4	2	0	0	0	2	2	20	399	5,01%
2013	1	1	3	1	2	2	1	0	1	1	0	0	13	459	2,83%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>79</b>	<b>1993</b>	<b>3,93%</b>

## CONCLUSÃO

Foi observado, por este estudo, que, no momento, o aborto não é um problema de grande destaque dentro da pecuária leiteira de alta produção do município. Isto reflete boas práticas de manejo pelas propriedades estudadas.

## AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela concessão da bolsa PIBIC Jr e às fazendas Chapadão e São Caetano.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERGAMASCHI, M. A. C. M.; MACHADO, R.; BARBOSA, R. T. Eficiência reprodutiva das vacas leiteiras. **Circular Técnica Embrapa**, v. 64, p. 1-12, 2010.
- CAMARGOS, A. S. **Ocorrência de falhas reprodutivas em fêmeas leiteiras no município de Coronel Xavier Chaves - MG**. 2009. 36f. Monografia - Especialização: Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2009.
- NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 137p.
- SANTOS; VASCONCELOS. **Abortamento em vacas leiteiras**. URL <http://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/reproducao/abortamento-em-vacas-leiteiras-50822n.aspx>, MilkPoint, 2009.
- SILVA, L. R.; FRANCO, R. F.; DIANA, T. F.; RAMOS, A. A.; RESENDE FILHO, I. D. P.; BRITO, E. C.; BRIGUENTI, C. R. G.; MACHADO, H. V. N.; CAMARGOS, A. S. Ocorrência de falhas reprodutivas em rebanho leiteiro de alta produção: estudo retrospectivo. In: **XXIV Congresso Brasileiro de Zootecnia**. Anais... Vitória, Zootec, 2014.
- YAEGER, M. Cattle Abortions - Causes and Prevention. In: The Range Beef Cow Symposium. XIII, 1993, Cheyenne. Textbook of... Cheyenne: Hund, 1993. p. 155-162.